Resumo de notícias econômicas

29 de abril de 2021 - *(quinta-feira)*

Ano 3 n. 78

Núcleo de Inteligência da Sedet

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO**

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 29 DE ABRIL DE 2021

Indústria quer cortar salários e jornada (29/04/2021)

O Estado de S. Paulo

A reedição do programa que permite às empresas reduzir salários e jornada ou suspender contratos, anunciada na terça-feira pelo governo, atenderá os interesses das fábricas brasileiras, de acordo com levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em pesquisa com 552 indústrias, mais de um terço delas planeja aderir ao chamado Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM).

Dentre as fábricas ouvidas pela CNI, 64% aderiram ao BEM no ano passado e 35% pretendem voltar a utilizar o programa neste ano. Segundo a CNI, a parcela dessa vez é menor porque, ao contrário do que ocorreu no ano passado, as medidas de restrição adotadas por governos estaduais e municipais têm permitido o funcionamento da indústria. Desta forma, o impacto da crise para o setor vem principalmente da redução da demanda das famílias.

Apesar de exigir um crédito extraordinário de quase R$ 10 bilhões, a reabertura do programa terá um impacto de R$ 3 bilhões no endividamento do governo, argumentou ontem o secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco. Isso porque a equipe econômica cancelou R$ 7 bilhões em restos a pagar do ano passado que não foram utilizados na primeira edição do BEM.

A medida provisória que reabre o BEM por quatro meses foi publicada ontem no Diário Oficial da União. O programa terá os mesmos moldes de 2020, com acordos para redução proporcional de jornada e salário em 25%, 50% ou 70%, ou suspensão total do contrato (veja mais detalhes abaixo). “Podemos ter perda de empregos no próximo mês, mas já estaremos com o BEM a pleno vapor” afirmou Bianco. “O novo BEM tem exatamente o mesmo formato do anterior, as mesmas regras. Com isso, economizamos com pagamento de seguro-desemprego.”

De acordo com o ministério, 2,916 milhões de trabalhadores seguem com garantia do emprego em abril graças às adesões ao BEM em 2020. Para cada mês de suspensão ou redução de jornada, o trabalhador tem o mesmo período de proteção à sua vaga.

O secretário de Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Dalcolmo, esclareceu que a garantia provisória de emprego no relançamento do BEM será somada à proteção de quem aderiu ao programa no ano passado. “Uma não anula a outra. As garantias de emprego no BEM se somam em benefício do trabalhador”, afirmou. “Entendemos que isso é indispensável para equilibrar os interesses entre trabalhadores e empregadores”, completou. O adiamento do recolhimento do FGTS por quatro meses deve dar R$ 40 bilhões em fôlego para as empresas.

10 dúvidas do novo programa (29/04/2021)

O Estado de S. Paulo

1. Quem pode fazer o acordo?

Todos os empregados poderão firmar acordos coletivos com as empresas para as medidas de redução de jornada ou suspensão de contratos, com exceção de órgãos públicos, empresas estatais e organismos internacionais. Serão beneficiados também empregados domésticos, empregados com jornada parcial e aprendizes.

2. Por quanto tempo posso ter o contrato suspenso ou a jornada e o salário reduzidos?

A MP permite as reduções de jornada e salário ou suspensões de contrato por até 4 meses, a partir de sua publicação. Há previsão para prorrogar por mais 4 meses.

3. Como será a redução de jornada e de salário?

Nos acordos individuais, os porcentuais serão fixos: 25%, 50% ou 70%, com compensação do governo em igual porcentual sobre seguro-desemprego a que trabalhador teria direito. Nos acordos coletivos, porcentual de redução é flexível, mas compensação é fixa, de acordo com as faixas:

Até 24,99%: sem compensação do governo federal.

De 25% a 49,99%: compensação de 25% da parcela do seguro-desemprego a que trabalhador teria direito.

De 50% a 69,99%: compensação de 50% da parcela do seguro-desemprego a que trabalhador teria direito. 70% ou acima: compensação de 70% da parcela do seguro desemprego a que trabalhador teria direito.

4. Como será feita a suspensão do contrato de trabalho?

A medida pode ser adotada por 120 dias. Por acordo coletivo, pode ser estendida a todos os funcionários, mas pode ser negociada individualmente nas faixas salariais permitidas (até R$ 3.300 ou acima de R$ 12.867,14).

5. Posso ser dispensado durante a vigência do acordo?

Empregados que firmarem os acordos para redução de jornada e salário ou suspensão de contrato terão estabilidade temporária, não podem ser demitidos pelo mesmo período de duração da medida extraordinária. Caso a empresa decida mesmo assim dispensar o empregado sem justa causa durante o período de estabilidade temporária haverá uma multa adicional.

6. Como fica a jornada de trabalho?

Como o padrão dos contratos de trabalho prevê a mudança de horários de trabalho, o empregador também poderá definir novos horários para ajustar as escalas de sua equipe e otimizar custos. Mas o manejo deve ser feito em comum acordo com o empregado.

7. Sou empregador. Como faço para aderir?

Será utilizado o Empregador Web, já usado pelas empresas. As empresas deverão preencher as informações pelo sistema, com a forma como os contratos foram reduzidos. Uma vez recebidos os dados das empresas, inclusive com os dados bancários, o governo fará o depósito diretamente nas contas dos trabalhadores.

8. Meu empregador prestou as informações. Em quanto tempo recebo o benefício?

A primeira parcela será paga no prazo de 30 dias, contados a partir da data da celebração do acordo, desde que o empregador informe a existência do acerto ao Ministério da Economia no prazo de até dez dias.

9. Já sou aposentado, mas trabalho com carteira assinada. Posso fazer acordo para reduzir jornada ou suspender contrato?

Depende. Se for acordo coletivo, sim. Se for acordo individual, apenas quem tem ensino superior e ganha acima de R$ 12.867,14. Mas atenção: não é possível acumular aposentadoria com o benefício emergencial. Nesse caso, eles terão a redução de jornada e salário ou a suspensão do contrato, mas sem receber a compensação do governo.

10. Gestantes ou trabalhadoras em licença-maternidade podem negociar acordos?

A licença-maternidade já representa uma suspensão contratual, então essas trabalhadoras não estão aptas a negociar no âmbito do programa nem a receber o benefício emergencial. As gestantes, por sua vez, poderão negociar redução de jornada e salário ou suspensão do contrato, com recebimento do benefício emergencial.

Supremo pressiona governo a fazer o Censo e criar programa de renda básica (29/04/2021)

O Estado de S. Paulo

O STF tomou duas decisões que vão pressionar o governo a buscar mais recursos no Orçamento e a retomar a discussão para ampliar a política de transferência de renda para a população em situação de pobreza. Os ministros do Supremo impuseram a regulamentação da concessão de um benefício de renda básica, prevista numa lei aprovada há 17 anos, de autoria do ex-senador Eduardo Suplicy, e que nunca saiu do papel. A decisão, considerada por Suplicy um marco para a política de renda básica no Brasil depois de anos de luta para que fosse regulamentada. Mas deve obrigar o governo a buscar mais dinheiro no Orçamento em 2022 para a ampliação do programa Bolsa Família ou criação de um novo programa, como foi estudado no ano passado. Além de ampliar recursos, será preciso redesenhar os benefícios para que atendam à determinação de regulamentação do STF, segundo especialistas.

Em outra frente, o decano do Supremo, ministro Marco Aurélio Mello, determinou que o governo adote medidas do Censo IBGE. Durante a tramitação do Orçamento de 2021, o relator, senador Marcio Bittar, retirou uma previsão de R$ 2 bilhões para a realização do Censo este ano e redistribuiu a verba para emendas parlamentares. No momento da sanção, o presidente Jair Bolsonaro vetou outros R$ 17 milhões que poderiam ser usados na preparação da pesquisa para 2022. Esse corte deve levar a um adiamento ainda maior do Censo, para 2023, segundo previsão do sindicato. A previsão original era realizá-lo em 2020.

Os cortes no Orçamento podem adiar ainda mais o Censo, que deveria ter sido realizado no ano passado. A expectativa, com as reduções, é de que a pesquisa só possa ocorrer em 2023.

O presidente Bolsonaro se antecipou e disse que governo pretende elevar a média do benefício que é pago pelo programa Bolsa Família de cerca de R$ 190 para R$ 250 a partir de agosto ou setembro. O Ministério da Cidadania está trabalhando na reformulação do programa Bolsa Família para o mês agosto, logo depois do fim do auxílio emergencial já concedido.

Segundo a decisão do ministro Gilmar Mendes, a regulamentação da primeira etapa da Lei Suplicy deve ser equivalente ao valor da linha de pobreza, que é de R$ 178 per capita. “Essa é uma confusão que me parece proposital para evitar ou tentar resistir à regulamentação”. “Não cabe mais ao governo dizer que não é possível. Essas considerações já foram feitas no entendimento que prevaleceu”, afirmou o presidente da Rede Brasileira de Renda Básica, Leandro Ferreira, movimento que reúne mais de 100 organizações em defesa da transferência de renda para os mais pobres. “É uma decisão judicial para se cumprir”, ressaltou. Ele vê risco de ocorrer o mesmo cenário de 2020, após o fim do auxílio emergencial, quando o governo perdeu tempo para buscar um entendimento em torno da renovação do ano passado. Uma das possibilidades para retardar é buscar uma alteração na Lei Suplicy no Congresso ou fazer uma regulamentação que não acolha a determinação do STF.

Já a decisão do Supremo para a realização do Censo foi tomada na análise de uma ação movida pelo governo do Maranhão. “A União e o IBGE, ao deixarem de realizar o estudo no corrente ano, em razão de corte de verbas, descumpriram o dever

de organizar e manter os serviços oficiais de estatística e geografia de alcance nacional", observou Marco Aurélio. Os dados da população brasileira são atualizados a cada dez anos. Hoje, o que se sabe da população é com base em estimativa do Censo de 2010. Quanto mais se afasta da base do Censo, mais impreciso fica o dado para a definição de políticas públicas, inclusive distribuição de recursos a Estados e municípios. Os pesquisados do Censo visitam a casa de todos os brasileiros para traçar uma radiografia da situação de vida da população nos municípios e seus recortes internos, como distritos, bairros e outras realidades. Esse nível de minúcia não é alcançado em outras pesquisas do IBGE feitas por amostragem, que entrevistam apenas parcela da população.

Marco Aurélio Mello decidiu submeter a sua liminar que determinou a realização do Censo de 2021 para referendo dos colegas no plenário virtual da Corte. O julgamento está marcado para começar em 7 de maio e durar uma semana, sendo encerrado no dia 14.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, argumentou que o corte de recursos para o IBGE no Orçamento de 2021 foi feito pelo Congresso Nacional, e não pela equipe econômica.

CSN se antecipa e eleva preço do aço em até 18% (29/04/2021)

Broadcast

Nem os clientes foram comunicados ainda, mas a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) se antecipou à rodada de aumentos no aço e vai elevar o preço da commodity em até 18% já no mês de maio. O vice-presidente comercial da companhia, Luis Fernando Martinez, disse que o reajuste que será promovido pela empresa acompanha a alta do dólar e os preços elevados do aço no mercado externo, sem falar no minério de ferro. Segundo ele, colocando tudo na ponta do lápis, a matéria-prima encareceu 150% em reais. Em janeiro do ano passado, o dólar estava a R$ 4,04 e o minério, a US$ 90. Atualmente, o câmbio tem oscilado em torno de R$ 5,50, enquanto o minério está em um patamar entre US$ 192 e US$ 193, a tonelada.

Será o quarto aumento da CSN apenas neste ano. A companhia reajustou os preços em 15% em janeiro, mais 15% em fevereiro e 10% em abril. A partir de sábado,

1.º de maio, os preços vão subir 18% no laminado a frio, 16,75% na folha metálica, 16,5% no laminado zincado, no galvalume e no pré pintado, e 16% no laminado a quente.

China isenta importações de produtos siderurgicos (29/04/2021)

Broadcast

Numa tentativa de reduzir os custos das compras no exterior e, ao mesmo tempo, apoiar a produção doméstica, o Ministério de Finanças chinês afirmou que irá zerar as tarifas de importação sobre ferro gusa, aço bruto e matérias primas de aço reciclado. Não bastasse esse impulso na demanda do país, Martinez explica que o governo chinês retirou incentivos à exportação de bobina a quente, a fim de conservar a produção no mercado interno. Assim, a tendência é que os preços internacionais subam muito, já que as siderúrgicas chinesas não bastam para abastecer o mercado doméstico e tampouco competirão por outros mercados.

Normalização do abastecimento de cervejas (29/04/2021)

Broadcast

O abastecimento de cervejas voltou a patamares próximos da normalidade depois de um período tumultuado. O índice de ruptura, que mede a falta de itens nas gôndolas, ficou em 12,77% na categoria no mês passado, próximo da média de 10%. Em janeiro, esse patamar havia chegado em 19,9%, segundo dados da Neogrid, especializada na cadeia de suprimento.

Recuperação do Setor de Embalagens (29/04/2021)

Broadcast

O índice geral de rupturas também registrou melhora em março, a segunda seguida depois de quatro meses consecutivos de complicações. Segundo o estudo, os varejistas prepararam melhor seus estoques para lidar com o fechamento do comércio no País. Com isso, conseguiram diminuir para 10,68% o indicador de falta de produtos no mês passado, ante os 12,49% de janeiro.

IPO do Banco Digital Modalmais: avaliação para baixo

(29/04/2021)

Broadcast

O Modalmais precificou sua oferta de ações (IPO, na sigla em inglês) a R$ 20,01 por unit, chegando à Bolsa com um valor de mercado de R$ 3,7 bilhões. A transação movimentou R$ 1,174 bilhão. Para emplacar o IPO, teve de reduzir em 18% a faixa de preço inicialmente apresentada ao mercado. A estreia na B3 será na sexta-feira, 30.

A oferta gerou burburinho. Os R$ 3,7 bilhões equivalem ao valor que o banco digital era avaliado quando o Credit Suisse adquiriu participação de 35% na instituição no ano passado. O valor é bem abaixo dos mais de R$ 5 bilhões pelo qual o Modalmais foi avaliado aos clientes do private do CS que adquiriram participação na instituição brasileira em fevereiro deste ano.

Expansão externa da Termomecânica **(29/04/2021)**

Broadcast

A Termomecanica, maior empresa de transformação de cobre do Brasil, investiu na abertura de um centro de distribuição na Carolina do Norte, nos EUA. A região foi escolhida pela proximidade com potenciais clientes, além do Porto de Norfolk, estratégico no país.

A iniciativa faz parte do programa de investimentos para o triênio 2019-2021, de R$ 300 milhões. O mercado americano é um dos mais importantes para as exportações da Termomecanica, que fornece tubos, vergalhões e laminados de cobre e suas ligas para setores como construção civil, metalurgia, refrigeração, entre outros. Fundada em 1942, a Termomecanica é uma das maiores indústrias privadas do País e registrou um faturamento de R$ 2,19 bilhões no ano passado.

A insegurança aumenta e pode afetar o consumo **(29/04/2021)**

Broadcast

As famílias estão mais inseguras com relação à sua situação financeira no futuro próximo. É um momento difícil, marcado por oscilação e grande incerteza, segundo o presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), José Roberto Todros. “Isso se reflete no orçamento familiar, a pandemia somado à lentidão da vacinação, acaba gerando pessimismo e cautela no consumo.” A Intenção de Consumo das Famílias medida mensalmente pela CNC ficou em 70,7 pontos em abril, o menor nível desde novembro de 2020, o mais baixo para o mês em toda a série da pesquisa. Em relação a abril de 2020, a queda é de 26,1%.

A pesquisa detectou certa segurança de parcela dos entrevistados com relação ao emprego, pois um terço deles (33,2%) se considera tão seguro na função atual quanto estava no ano passado. Este é um raro indicador que mostra otimismo dos consumidores. Entre os que apontam para outra direção está a expectativa com relação à evolução da situação profissional. A maior parte das famílias (53,3%) considera negativa sua perspectiva profissional, maior porcentual desde novembro de 2020 (54,5%) e bem mais alto do que o de abril do ano passado (42,5%). A avaliação da renda atual igualmente se deteriorou. Uma parcela maior das famílias (41,2% em abril, ante 40,3% em março) acha sua renda pior do que no ano passado. Também a maior parte das famílias (59,9%) considera que seu nível de consumo é menor do que o de 2020.

Aumentou a proporção dos que consideram ter ficado mais difícil comprar a prazo: é de 41,7%, o maior porcentual desde novembro (42,2%). O presidente da CNC mantém algum otimismo no curto prazo. “Acreditamos que, com a imunização em massa da população, o crescimento econômico será retomado e a confiança vai reagir”, diz Tadros.

A sensação predominante nas famílias não é tão animadora. Em abril, elas voltaram a desconfiar das medidas do governo e da velocidade com que ocorrerá a recuperação. O cenário marcado por lentidão da vacinação, desencontros na gestão fiscal, inflação em alta e desaceleração da recuperação parece lhes dar razão.

Assessoria de Comunicação - Sedet
Fone: (85) 3444.2900
www.sedet.ce.gov.br

MERCADOS E ÍNDICES SELECIONADOS (29/04/2021)

DADOS DEMOGRÁFICOS				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Área Km2	148.894	-	8.510.295	
População	9.187.103	57.374.243	211.755.692	
Dens demográfica hab/km2	56,76		22,43	

Fonte: IBGE

INDICADORES SOCIAS				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Índice de GINI:	0,6193	0,6277	0,6086	
Renda domiciliar per capita R$	942	-	2.398,00	
Expectativa da Vida	74,1	-	76,7	2017
IDH	0,68	-	0,765	2010

Fonte: IBGE

DADOS ECONÔMICOS				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
PIB	R$ 156,1 BI	-	R$ 6,90 TRI	2020
Saldo da Balança Comercial (Em Mi US$)	-318,8 (12º)	-	7.907,8	Jan-Mar/2021
Estoque do Volume de Crédito	87,76 BI		4,05 TRI	Fev/2021
INFLAÇÃO	RMF	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Meta	-	-	3,75	2021
IPCA (Acumulado no Ano)	2,59		2,05	03/2021

Fonte: Banco Central, ME e IBGE

MERCADO DE TRABALHO				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Contratações	83.592	417.451	3.269.417	Jan-Fev2021
Demissões	63.381	350.016	2.609.637	Jan-Fev/2021
Saldo de Empregos Gerados	20.211	67.435	659.780	Jan-Fev/2021
Desocupação (%)	14,4	17,2	13,9	4 TRI 2020
Nível de Ocupação (%)	42,8	41,6	48,9	4 TRI 2020
População em Idade de Trabalhar	7.620 (100%)	46.767 (100%)	176.362(100%)	4 TRI 2020
Força de Trabalho (mil)	3.808 (50%)	23.484 (50%)	100.104 (57%)	4 TRI 2020
Ocupada (mil)	3.260	19.455	86.179	4 TRI 2020
Desocupada (mil)	548	4.029	13.925	4 TRI 2020
Fora da Força de Trabalho (mil)	3.812 (50%)	23.283 (50%)	76.258 (43%)	4 TRI 2020

Fonte: IBGE e ME

Total de Empresas Ativas				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Empresas Ativas	600.790	3.462.249	19.907.733	2020

Fonte: ME

Abertura/Fechamento de Empresas – Ceará - Jan-Dez 2020					
Especificação	Total do Ano			2021	
	2018	2019	2020	Jan	Até Jan
Abertura	69.981	84.948	89.084	11.239	11.239
Fechamento	71.796	31.501	27.463	3.314	3.314
Saldo	-1.815	53.447	61.621	7.925	7.925

Fonte: JUCEC

Protocolos e Resoluções Aprovados pelo CEDIN 2020			
Especificação	Quantidade	Investimentos Privados Projetados (R$)	Emprego Direto Projetados
Protocolos	39	881.278.406,90	7.296
Resoluções	19	165.696.341,37	1.965

Fonte: ADECE

PECEM – Total de Movimentação de Cargas (Toneladas)					
Período	Total do Ano			2021	
	2018	2019	2020	Mar	Até Mar
	17.214.859	18.096.308	15.930.483	1.870.488	4.964.356

Fonte: CIPP